
TEBAS REVISITADA: CIDADE DA BAHIA

Cid Seixas

Caramujo fugido do mar,
carrego comigo o velho búzio
— a casa —
com seus fantasmas antigos,

seus naufrágios
em tardes de calmaria.

Minhas pernas se confundem
com as raízes das árvores mortas;
meus braços, os galhos
estendidos à espera
do abraço.

Caramujo fugido do mar,
carrego comigo o velho búzio

— os búzios da cidade,
misteriosa e madrasta
que me oferta
 seu peito de lembranças,
feitiços e ilusões —
onde me alimento de angústia
 e sonho.

Cidade placenta
de praças e becos uterinos,
onde o incesto acena à sedução

e os sobrados, vestidos de branco,
escondem fantasmas cinzentos.

Caramujo fugido do mar,
carrego comigo o velho búzio
— a casa —

e a certeza que me habita
 e grita:

Um cordão fantasma
prende meu umbigo, ainda inteiro
à paisagem da cidade.